





Atropelamentos e quedas de alturas (escadas e lajes) representaram a etiologia mais frequente na lesão do nervo olfatório (Figura 1), além de três casos de acidente automobilístico e três casos de acidente motociclístico.

Quando presentes, as fraturas parietais e occipitais predominaram (Figura 2), por vezes dirigin-

Figura 3 – Distribuição de frequência dos escores da escala de coma de Glasgow na ad

# Anatomia



tes com TCE. Setenta e dois pacientes apresenta-

Encontramos apenas um caso de parosmia, em que a sensação olfativa é distorcida, geralmente não



A recuperação da função olfatória varia de 8% a 39% nos pacientes com anosmia pós-traumática.<sup>5,7,9</sup>

As alterações gustativas pós-traumáticas (hi-

Zusho<sup>17</sup>

